

IX Mostra de Extensão - 2014

COMPUTAÇÃO APLICADA À EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR DO PROJETO ESCOLA VERDE

PROEXT Escola Verde

João Lino Ramos Neto¹, Vanessa De Lima Silva², Ramon Brito Carvalho³, Paulo Roberto Ramos⁴

¹ Aluno do Colegiado de Engenharia da Computação - Campus de Juazeiro/BA, Rodovia BA 210 Km 4 S/N Juazeiro - BA CEP 48908-810

² Aluna do Colegiado de Nutrição Universidade Estadual de Pernambuco, Campus Petrolina/Pe Rodovia BR 203, Km 2 - Vila Eduardo, Petrolina - PE, 56328-903

³ Aluno do Colegiado de Engenharia da Computação - Campus de Juazeiro/BA, Rodovia BA 210 Km 4 S/N Juazeiro - BA CEP 48908-810

⁴ Orientador/professor do colegiado de Ciências Sociais, Campus Juazeiro, Rodovia BA 210 Km 4 S/N Juazeiro - BA CEP 48908-810

Resumo: Atualmente, o processo interdisciplinar no âmbito educacional assume um papel de grande relevância para a articulação das diversas partes do conhecimento humano. O uso da computação para promoção do conhecimento a cerca da educação ambiental, tem chamado a atenção não só de crianças bem como de gestores e professores das mais diversas instituições de ensino participantes deste projeto. Para otimizar o conhecimento dos envolvidos, foram elaboradas palestras, exibição de vídeos, realização de debates e uma oficina para o uso do computador na prática da Educação Ambiental.

Palavras-chave: interdisciplinaridade, educação ambiental, computação.

INTRODUÇÃO

A origem da interdisciplinaridade está nas transformações dos modos de produzir a ciência e de perceber a realidade e, igualmente, no desenvolvimento dos aspectos políticos e administrativos do ensino e da pesquisa, nas organizações e instituições científicas. Mas, sem dúvida, entre as causas principais estão a rigidez, a artificialidade e a falsa autonomia das disciplinas, as quais não permitem acompanhar as mudanças no processo pedagógico e a produção de conhecimento novos (PAVIANI, p.14, 2008).

No campo científico, a interdisciplinaridade equivale à necessidade de superar a visão fragmentada da produção de conhecimento e de articular as inúmeras partes que compõem os conhecimentos da humanidade. Busca-se estabelecer o sentido de unidade, de um todo na

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

diversidade, mediante uma visão de conjunto, permitindo ao homem tornar significativas as informações desarticuladas que vem recebendo. (GARRUTI, SANTOS, 2004)

O crescente interesse pelo estudo da interdisciplinaridade, atualmente, é verificado em várias pesquisas e, concomitantemente, observa-se a interação dos especialistas de diversas disciplinas, apontando o processo de reorganização do saber (GARRUTI, SANTOS, 2004).

Portanto, no processo de interdisciplinaridade “[...] *não se ensina, nem se aprende, apenas vive-se, exerce-se... Todo o indivíduo engajado nesse processo será não o aprendiz, mas, na medida em que familiarizar-se com as técnicas e quesitos básicos o criador de novas estruturas, novos conteúdos, novos métodos, será o motor de transformação.*” (FAZENDA, 1992, p. 56).

OBJETIVOS

Expôr a experiência dos autores na realização de uma atividade didática no âmbito da computação, onde um grupo de crianças teve acesso a computadores e foram instigadas a conhecer as melhores formas de aproveitamento para o lixo produzido por elas mesmas. Além de conhecerem diferenças entre o virtual e o real.

METODOLOGIA

A atividade foi realizada com crianças, estudantes da escola municipal Jaconias José, localizada no bairro Ouro Preto da cidade de Petrolina-PE, no mês de outubro de 2014, no qual os alunos participantes do projeto, realizaram atividades interdisciplinares para promoção do conhecimento e experiências no convívio educacional. Contou-se com a participação de aproximadamente 60 pessoas, entre elas professores, alunos e gestores da instituição. Além de palestras, houve a exibição de vídeos, realização de debates e uma Oficina para o uso do computador na prática da Educação Ambiental.

Todas estas atividades foram realizadas pelo Projeto Escola Verde, aprovada, pela Proex/2014-2017, desenvolvido pela Univasf em parceria com outras instituições de ensino superior da região.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A priori, realizou-se uma reunião com a gestora da escola para tomar conhecimento sobre qual a melhor forma de aproximação das crianças, com o objetivo de maximizar o conhecimento a ser passado. Em seguida, decidiu-se que a melhor forma de abordagem seria por meio da realização de uma palestra sobre o correto descarte do lixo e posteriormente, uma palestra sobre o que seria real e virtual. Após a realização das mesmas, as crianças foram perguntadas sobre qual o entendimento de real e virtual, afim de fazê-las pensar sobre o assunto e fixar o conteúdo explanado, bem como sobre a reciclagem e sua importância.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO – UNIVASF
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO – PROEX**

Av. José de Sá Maniçoba, s/n – Centro – Petrolina, PE, CEP 56304-917
Telefone/Fax (87) 2101-6769 – e-mail: proeX@univasf.edu.br

IX Mostra de Extensão - 2014

Para finalizar as atividades com os estudantes, as crianças tiveram acesso aos computadores da escola, onde foram realizadas atividades de reciclagem por meio de um jogo virtual sobre o correto descarte de lixo. A estratégia permitiu o contato direto das crianças com os dois assuntos, gerando a oportunidade de reflexão sobre os temas abordados.

Após o encerramento das atividades realizadas com o grupo de alunos, fez-se o mesmo processo de abordagem com os professores, sendo que ao final não necessitou-se realizar o contato com os computadores. Conforme a gestora Lucimar Pereira, a atividade "foi muito importante, pois faz uma grande diferença no futuro da nossa escola, cidade e também em todo nosso país", argumentou.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste trabalho permitiu constatar que muitas crianças ainda desconhecem a importância da reciclagem bem como as diferenças sobre o mundo real e virtual propiciado pelo acesso aos computadores. Dessa forma, é possível observar a necessidade da relação interdisciplinar entre os conteúdos básico da vivência escolar com as experiências ainda não vividas, com os assuntos do cotidiano.

REFERÊNCIAS

GARRUTTI, Érica Aparecida; SANTOS, Simone Regina. *A interdisciplinaridade como forma de superar a Fragmentação do conhecimento*. Revista de Iniciação Científica da FFC, v.4, n. 2, 2004.

FAZENDA, I. C. *A Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia?* São Paulo: Loyola, 1992.

PAVIANI, Jayme. *Interdisciplinaridade: conceitos e distinções*. 2. ed. Caxias do Sul, RS. Educs, 2008.